

Araucana une sons da América do Sul sob o olhar brasileiro em álbum “Espirais em Aquarela”

Enviado por Divulgação
09-Abr-2018
Atualizado em 09-Abr-2018

No fim dos anos 90, o cantor e compositor Vitor Ramil definiu a estética única do sul do Brasil como a Estética do Frio - um ar próprio, quase isolado do país e próximo aos nossos vizinhos. Originária de Caxias do Sul, a Araucana é uma banda que trabalha a desconstrução sonora de vertentes musicais, especialmente a latino-americana, sobre o olhar brasileiro. O disco de estreia do projeto, “Espirais em Aquarela” já está disponível nas plataformas de música digital.

Ouçã “Espirais em Aquarela”: <https://goo.gl/DRm8Bg>

O grupo começou por intermédio de ideias e esboços do músico Maurício Kehrwald. O plano de misturar milongas com diferentes gêneros musicais jamais saiu de suas aspirações e, ao lado do guitarrista Carlos Balbinot, começou a produzir canções.

Juntando-se com Nina Fioreze (voz), Rafael De Boni (acordeon), Lucas Chini (baixo) e Mateus Mussatto (bateria), o conjunto foi construindo um incomum encontro da MPB, groove, rock e trip hop, em uma mistura que flerta com as temperaturas amenas do sul brasileiro. Recém-lançado, o trabalho intitulado “Espirais em Aquarela” conta com nove faixas, sendo cinco em português e quatro em espanhol. As letras, escritas por Maurício Kehrwald, tratam sobre existencialismo e o poder do ser humano na autogestão da mente e suas consequências.

Veja o vídeo ao vivo de “Soy Humano, Soy Dios”: https://youtu.be/xZpBrq_rX0Y

A proposta é de ter um recorte sonoro e geográfico da América do Sul, mas sem o compromisso e objetivo de soar próximo a algum gênero. “Espirais em Aquarela” expressa o experimentalismo e a mescla de influências que o continente americano representa. A partir disso veio o nome Araucana, derivado da árvore Araucária comum no sul da América do Sul. E tal qual a árvore, a Araucana estendeu-se com seus integrantes morando em cidades diferentes - Nina e Mateus em Porto Alegre; Carlos, Rafael e Lucas em Caxias do Sul; e Maurício em Buenos Aires.

O álbum foi feito no Noise Áudio, estúdio do Carlos Balbinot, que além de guitarras e programações, também assina a

produção musical do álbum; e mixado e masterizado por Fabrício Zanco. A arte gráfica é de Eduardo Possebon Ribeiro, que retratou de forma artística, subjetiva e até sinestésica o conceito do álbum. O disco de estreia está disponível para audição online.

Ouçã o Espirais em Aquarela:

Spotify: <https://goo.gl/DRm8Bg>

YouTube: <https://goo.gl/KvqhNS>

Deezer: <https://goo.gl/Ad5Z5U>

Google Play: <https://goo.gl/gtrE7D>

Acompanhe Araucana

Facebook: <https://goo.gl/k89zvN>

Instagram: <https://goo.gl/GKf466>